

## **O AMBIENTE DOMICILIAR PODE INFLUENCIAR NO DESEMPENHO MOTOR DE PRÉ ESCOLARES?**

*CAN THE DOMICILIAN ENVIRONMENT INFLUENCE IN PREGNANCY ENGINE PERFORMANCE?*

*¿EL AMBIENTE DOMICILIAR PUEDE INFLUENCIAR EN EL RENDIMIENTO MOTOR DE PRE ESCOLARES?*

**Guilherme Futoshi Nakashima Amaro<sup>1</sup>**

*gui.futoshi@gmail.com*

**Ana Flávia Lopes Freitas da Silva<sup>1</sup>**

*anaflavialfs@gmail.com*

**Yedda Maria da S. Caraçato de Sousa<sup>1</sup>**

*yeddacaracato@hotmail.com*

**Ana Luíza Barbosa Anversa<sup>1</sup>**

*anabeah@gmail.com*

**Patric Paludett Flores<sup>2</sup>**

*patricflores\_12@gmail.com*

**Luciane Cristina Arantes Costa<sup>1</sup>**

*luarantes100@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá (UEM)**

**<sup>2</sup>Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ambiente Domiciliar; Desempenho Motor; Crianças.*

### **INTRODUÇÃO**

O ambiente domiciliar da criança tem sido apontado como um dos principais fatores externos, que influenciam diretamente o desenvolvimento infantil (Rodrigues e Gabbard, 2007). Pesquisas atuais sobre desenvolvimento motor infantil, apontam que nos primeiros anos de vida é fundamental a qualidade do ambiente domiciliar, apontando que quanto melhor a qualidade do mesmo melhor será o desenvolvimento motor das crianças (Bronfenbrenner, 2000). Desta forma, a residência familiar certamente é considerada um fator determinante na promoção do desenvolvimento motor da criança.



Durante o último meio século, a comunidade científica empenhou-se ativamente em estudar as relações entre a casa e alguns aspectos do desenvolvimento infantil (RODRIGUES E GABBARD, 2007). Por isso há uma necessidade em avaliar e analisar os indicadores do ambiente domiciliar e o desempenho motor de meninos e meninas de 36 a 42 meses de idade, já que é nessa fase que as crianças melhoram suas habilidades motoras amplas, como correr e pular e suas habilidades motoras finas (BEE, 1996; PAPALIA, OLDS, 2000 *apud* CASTRO, 2008). O objetivo do estudo foi correlacionar os indicadores da qualidade do ambiente domiciliar e o desempenho motor de crianças do município de Maringá-PR.

A amostra foi composta por 109 crianças, com idade entre 36 e 42 meses de idade, matriculados nos CMEI de Maringá. Para avaliar as oportunidades que o ambiente domiciliar proporciona para o desenvolvimento motor infantil, foi utilizado o questionário *Affordances in the Home Environment for Motor Development* (AHEMD-IS), resultando em cinco subescalas como: *Espaço Exterior, Espaço Interior, Variedades de estimulação, Materiais de Motricidade Fina e Materiais de Motricidade Grossa*. Para avaliar o desempenho motor das crianças foi utilizada a *Movement Assessment Battery for Children-2* (MABC-2) proposta por Henderson, Sugden e Barnett (2007).

Os resultados mostram que a maioria dos ambientes proporciona melhor desenvolvimento motor, embora haja defasagem das atividades diárias relacionadas à educação infantil, onde há uma defasagem de materiais que estimulem a motricidade fina de pré-escolares. Correlacionando os indicadores de qualidade ambiental com o desenvolvimento motor, verificou-se uma correlação alta e positiva em relação ao espaço interior com as habilidades para colocar moedas com a mão não dominante e Espaço Interior com equilíbrio em uma perna. Estes resultados parecem evidenciar que quanto maior a quantidade de materiais que possa auxiliar no desempenho motor das crianças, como: jogos de quebra cabeça, brinquedos de encaixar ou empilhar e outros, melhor é a coordenação motora fina de crianças pequenas.

O *Espaço Exterior* quando representado pela quantidade de materiais dispostos no espaço, foi considerado abaixo da média, evidenciando poucas oportunidades para criança brincar fora da residência. Os meninos apresentaram melhores desempenhos motores nas habilidades de *Equilíbrio estático e dinâmico*. Isto parece ocorrer pelo fato as suas brincadeiras na faixa etária investigada podem melhorar o melhor desempenho motor na habilidade de equilíbrio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que os indicadores de qualidade do ambiente doméstico têm um impacto direto no desempenho motor. Diante destes resultados podemos observar que os primeiros anos de vida são essenciais para estimular o desenvolvimento infantil adequado. O encorajamento, as oportunidades para atividades, a liberdade de movimento, além da quantidade e qualidade dos materiais variados afetam o desempenho motor de crianças pré-escolares contribuindo para seu desenvolvimento motor.

## REFERÊNCIAS

- Castro, M. B. *A influencia do contexto nas habilidades motoras fundamentais de pré-escolares e escolares*. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Ciência do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- Giordani, L.G., Almeida, C.S., Pacheco, A.M. Avaliação das oportunidades de desenvolvimento motor na habitação familiar de crianças entre 18 e 42 meses. *Rev. Motricidade*. V. 9, n. 3, p. 96-104. 2013.
- Rodrigues, L., G., C. Avaliação das oportunidades de estimulação mora presentes na casa domiciliar: Projecto *affordances in the home environment for motor development*. In: Barreiros, J., Cordovil, R., Carvalheira, S. (eds). *Desenvolvimento Motor da Criança*. Lisboa: Edições FMH, 2007.

